



# 11º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE

CISaúde - 2024

**Capacitação, Conscientização  
e Educação para ganhos em Saúde  
desde a Infância**

**ZÉLIA ANASTÁCIO, REGINA ALVES, GRAÇA CARVALHO  
& ELIANE ROSELI WINKELMANN (ORGS.)**



**Programa e Livro de Resumos**

**17 a 19 de julho de 2024**

## CIS 2024

convencional inacessível em países com carência nas escolas, como é o caso de Moçambique. Assim, neste estudo, construiu-se um guião experimental para o professor e outro para o aluno, ambos adaptados à realidade moçambicana e promovendo a participação ativa dos alunos no processo de ensino aprendizagem. Os guiões foram validados numa formação com 10 professores de Biologia do ensino secundário geral de Nampula, realizada durante oito dias num Laboratório da Universidade Rovuma. Os resultados demonstraram a adequação e exequibilidade dos materiais de fácil acesso utilizados. No fim da formação, os professores consideraram que o material usado na atividade experimental pode ser encontrado facilmente e torna as atividades de fácil execução e que a formação foi muito positiva e que terá um impacto na forma como podem abordar este assunto na sala de aula e na aprendizagem dos alunos. Esta atividade experimental também ajudará os alunos a reconhecerem os microrganismos como seres vivos e a sua importância para os humanos, permitindo, assim, o aumento da sua literacia em microbiologia.

*Palavras-chave:* formação de professores, microrganismos, atividade experimental, infusão, material de fácil acesso, 8.ª classe.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NOVOS AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Carina de Fátima Rodrigues

*Escola de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Com a introdução da Tecnologia Digital (TD) no de ensino, novas realidades foram sendo construídas e diferentes desafios têm vindo a ser colocados no que diz respeito ao desenvolvimento de ambientes de ensino e de aprendizagem. A Inteligência Artificial (IA) é hoje a espinha dorsal de muitas ferramentas digitais utilizadas em contextos pedagógicos. Os progressos tecnológicos, nomeadamente a capacidade de processamento dos computadores e desenvolvimento de novos algoritmos, conduziram a um aumento exponencial da utilização de ferramentas baseadas em IA nestas últimas décadas. As limitações vividas durante a pandemia COVID-19 constituíram também um motor para o recurso a outras práticas

pedagógicas. É urgente refletirmos sobre as competências em IA necessárias para professores e alunos e os riscos e oportunidades geradas pela sua utilização. Estamos diante de uma oportunidade única de transformação digital, que requer uma abordagem cuidadosa para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma ética e eficaz, beneficiando todos os envolvidos no processo educativo.

*Palavras-chave:* Competências Digitais, Inteligência Artificial; Ferramentas; Desenvolvimento Profissional; Princípios Éticos

## ÁREA TEMÁTICA: POLÍTICAS DE SAÚDE

### ÍNDICE DE SAÚDE INFANTIL E OS DETERMINANTES SOCIAIS: MODELO DE PREDIÇÃO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS

Pedro Dias, Inês Baía Dias, Ana Mesquita, Liliana Fernandes, Paula Veiga, Adriana Sampaio, Manuel Sarmento e Isabel Soares

*ProChild CoLAB, Portugal*

**Introdução:** Os primeiros seis anos de vida são fundamentais para moldar a trajetória de desenvolvimento de um indivíduo. O desenvolvimento infantil é um fenómeno multidimensional determinado por fatores psicológicos, biológicos e sociais. Em particular, compreender a saúde infantil e os seus determinantes sociais é crucial para informar políticas e intervenções eficazes adaptadas aos distintos contextos. **Objetivos:** Este projeto pretende desenvolver um modelo estatístico robusto para explicar e prever os níveis e as tendências de um Índice de Saúde Infantil (ISI) e os respetivos componentes (ex. saúde física, saúde mental, desenvolvimento), para Portugal e respetivas regiões, através de um conjunto de determinantes sociais de saúde. **Metodologia:** O ISI será desenvolvido usando modelos de estimação e análise a partir de uma seleção de indicadores de saúde infantil, com base em dados recolhidos, de forma sistemática, disponíveis em bases de dados nacionais. O projeto terá uma abordagem co-construída, integrando-se a perspetiva dos diferentes stakeholders (ex. cidadãos; profissionais de saúde, especialistas), que serão integradas na definição dos indicadores a incluir no índice e na estimativa e análise do Preditor do ISI para Portugal.

